

A INTERDISCIPLINARIDADE CONTEXTUALIZADA NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NA SALA DO 1º ANO NA ESCOLA SIMÃO BARBOSA, MERUOCA-CE

Benedita Mesquita Sobrinho ¹
Maria Gorete Sousa ²

Introdução

Este trabalho trata de uma pesquisa-ação em andamento sobre o processo de aquisição da linguagem das crianças do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Simão Barbosa localizada no município de Meruoca-CE, integrante do subprojeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA.

Objetivos

Consistem numa forma de ensino que trabalhe de maneira lúdica e interdisciplinar contextualizada, que respeite os conhecimentos prévios dos educandos, facilite o uso das habilidades na leitura e na escrita nos conteúdos aplicados, além de promover situações dinamizadoras que agucem o conhecimento e melhore o aprendizado, exercitando a percepção intelectual dos educandos e sua participação nas atividades propostas.

Material e Métodos

As atividades foram realizadas através de jogos, brincadeiras e trabalhos de artes, tudo planejado de acordo com a rotina da professora, da fala das crianças e do Projeto – Alimentação Saudável: Valorizando os Alimentos Típicos da Região da Serra da Meruoca e Localidades Adjacentes. Os conteúdos disciplinares para trabalhar as competências foram: Lógico matemático, ciências sócio históricos, ciências físicas e biológicos, linguagem e expressão. A pesquisa constituiu de embasamento teórico a partir dos pressupostos de Fazenda (1994) Barbosa (2006) e da prática em sala de aula e está ancorada numa pesquisa – ação-crítico – colaborativa com abordagem qualitativa, por tratar-se de um estudo sobre a análise da aquisição da linguagem pelas crianças.

Resultados e Discussão

A partir das experiências no cotidiano escolar, foi possível perceber que a interdisciplinaridade como prática educativa ainda é um tabu, em primeiro lugar porque a instituição trabalha de acordo com a sistematização; em segundo não seria devido ao sistema que estabelece como parâmetro a quantidade em vez da qualidade? Apesar disso, a execução das atividades geraram aprendizado positivo tanto para as crianças como para as professoras e gestores que aceitaram, participaram e compreenderam que trabalhar novas práticas é essencial para constituição de uma assimilação favorável e a constituição da

1- Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2 – Trabalho orientado pela professora da UEVA – Maria Gorete Sousa.

autonomia espontânea e criativa. Modificar os velhos paradigmas é um desafio que precisa ser visto como algo benéfico ao aprendizado do educando. Nesse sentido, o PIBID proporciona estratégias para desenvolver novas habilidades na construção de conhecimento, habilidades estas trabalhadas tanto com bolsistas, educandos quanto com educadores (as).

Considerações Finais

As considerações constatadas são frutos de resultados parciais e apontam para a necessidade de formação continuada nesta área específica para reflexão da prática docente. A pesquisa permitiu um olhar sobre a realidade encontrada, nos causou a vontade de agir no coletivo, liderar mudanças que revolucionem tanto os saberes intelectuais, éticos e sociais. Contribuiu também para termos noções de atuação como futuras educadoras conscientes de que inovar é um subsídio de extrema importância para vislumbrar infinitas possibilidades de aprendizagem.

Palavras – chave: Linguagem, Interdisciplinaridade, Ludicidade, Formação Continuada.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. M. S. **A Educação de crianças**. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2006.

FAZENDA, Ivanir C. Arantes. **A Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas,SP: Papirus, 1994.

- 1- Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA e Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. 2 – Trabalho orientado pela professora da UEVA – Maria Gorete Sousa.